

**RECURSO ESPECIAL Nº 1.867.670 - SP (2020/0066372-4)**

**RELATOR : MINISTRO PRESIDENTE DA COMISSÃO GESTORA DE PRECEDENTES**  
**RECORRENTE : TELEFÔNICA BRASIL S.A**  
**ADVOGADOS : IGOR BIMKOWSKI ROSSONI - RS076832**  
**CARLOS EDUARDO BAUMANN - SP107064**  
**RAFAEL BRUNATI PEREIRA DA SILVA - SP374212**  
**RECORRIDO : EDINA POTENZA MAZZOTTI**  
**ADVOGADOS : BRUNO AUGUSTO GRADIM PIMENTA - SP226496**  
**CLAUDIA APARECIDA FRIGERO FREITAS GOUVEIA - SP137611**

**DESPACHO**

Vistos etc.

O art. 46-A do Regimento Interno do Superior Tribunal de Justiça estabelece que cabe à Comissão Gestora de Precedentes o desenvolvimento de trabalho de inteligência, em conjunto com os tribunais regionais federais e tribunais de justiça, a fim de identificar matérias com potencial de repetitividade aptas a serem submetidas ao Superior Tribunal de Justiça, sob a sistemática dos recursos repetitivos (inciso IV), inclusive no acompanhamento de processos com essa característica antes mesmo da sua distribuição aos Ministros.

Essa estratégica atribuição é justificada pelo expressivo número de recursos especiais e agravos em recursos especiais enviados diariamente ao STJ, entre os quais é possível identificar dois ou mais recursos sobre determinadas matérias aptos para afetação ao rito dos repetitivos pelo relator no Superior Tribunal de Justiça, visando complementar o importante trabalho de seleção de recursos representativos da controvérsia, executado pelos presidentes e vice-presidentes dos tribunais de justiça e tribunais regionais federais, consoante o § 1º do art. 1.036 do CPC.

Assim, observo que o presente recurso especial, oriundo do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, veicula controvérsia jurídica multitudinária ainda não submetida ao rito dos recursos repetitivos, a qual pode ser assim delimitada: **(im) possibilidade de inclusão de ativos referentes a**

**complementação acionária de telefonia móvel (dobra acionária) na execução individual de sentença proferida em ação coletiva.**

Para confirmar a alegada característica multitudinária da presente controvérsia, registro que, no acompanhamento da distribuição de processos nesta Corte Superior somente no ano de 2020 por meio do sistema de monitoramento e agrupamento de processos Athos, identificou-se, pelo menos, **85 recursos especiais e agravos em recursos especiais** em hipótese idêntica a destes autos.

Ademais, note-se que o Superior Tribunal de Justiça editou a **Súmula 551** e decidiu submeter à sistemática dos repetitivos controvérsias jurídicas correlatas à veiculada nestes autos, catalogadas como **Temas repetitivos 669, 670 e 873**, todos de minha relatoria, o que demonstra a preocupação desta Corte com a uniformização de posicionamento nas matérias relacionadas a demandas por complementação de ações de empresas de telefonia, cuja potencialidade de repetição é inerente ao próprio tema.

Dessa maneira, qualifico este recurso como representativo da controvérsia, impondo a ele a adoção do rito estabelecido pelos arts. 256 ao 256-D do Regimento Interno do STJ, que estabelecem atribuições ao Presidente do STJ para despachar, antes da distribuição, em recursos indicados pelos tribunais de origem como representativos da controvérsia – atribuições essas delegadas ao Presidente da Comissão Gestora de Precedentes mediante a Portaria STJ/GP n. 299 de 19 de julho de 2017.

Esclareço, contudo, que a presente identificação de multiplicidade recursal visa, dentro das competências regimentais da Comissão Gestora de Precedentes, complementar o importante trabalho de seleção de recursos representativos da controvérsia, executado pelos presidentes e vice-presidentes dos tribunais de justiça e tribunais regionais federais, não vinculando, de forma alguma, o relator sorteado, que é o competente para analisar o preenchimento dos requisitos de admissibilidade do recurso e a sua conveniência de submeter a questão ao Plenário Virtual para possível afetação da matéria ao rito dos

repetitivos.

Ante o exposto, com fundamento no inciso II do art. 256-B do RISTJ, c/c o inciso I do art. 2º da Portaria STJ/GP n. 299/2017, **encaminhem-se** os autos ao Ministério Público Federal para que, no prazo de 15 dias, se manifeste a respeito da admissibilidade deste recurso especial como representativo da controvérsia, com a informação de que foram destacados três recursos para tramitar nessa condição no Superior Tribunal de Justiça a fim de permitir, se for o caso, a possível afetação de dois ou mais recursos: Recursos especiais n. 1.868.044/SP, 1.867.667/SP e 1.867.670/SP.

Intimem-se as partes recorrente e recorrida para que, se entenderem pertinente, apresentem, em prazo comum ao do Ministério Público Federal, manifestações escritas sobre a possível seleção deste recurso como representativo da controvérsia, candidato à afetação ao rito dos repetitivos.

Publique-se.

Brasília (DF), 1º de abril de 2020.

MINISTRO PAULO DE TARSO SANSEVERINO  
Presidente da Comissão Gestora de Precedentes - Portaria STJ 299/2017